



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

BOLETIM DE SERVIÇO

SODS

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS
SUPERIORES

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÕES

2020



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÕES – Colegiado Pleno

RESOLUÇÃO Nº 04/2020

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFCG e dá outras providências.

O Colegiado Pleno do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral desta Instituição, e

Considerando as peças que integram o Processo Nº 23096.036878/2019-85;

À vista das deliberações do Colegiado Pleno do Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 12 de agosto de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, nos termos do Anexo Único desta Resolução, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Colegiado Pleno do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 05 de outubro de 2020.

VICEMÁRIO SIMÕES
Presidente



Universidade Federal
de Campina Grande

Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 - 2024

Campina Grande - PB

2020

REITOR

Vicemário Simões

VICE-REITOR E SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

Camilo Allyson Simões de Farias

COMISSÃO EXECUTIVA

Camilo Allyson Simões de Farias	Coordenador Geral
Johnatan Rafael Santana de Brito	Coordenador Executivo
Antônio José da Silva	Pesquisador Institucional
Antônio Leomar Ferreira Soares	Representante da Prefeitura Universitária
Jorge Soares Pinto	Representante da Secretaria de Planejamento e Orçamento
Marinilson Braga Pinto	Representante da Assessoria de Comunicação
Oscar William Simões Costa	Gerente do Serviço de Tecnologia da Informação

APRESENTAÇÃO

Como construir um plano participativo, objetivo e exequível, refletindo os anseios do nosso tempo e espaço? Foi a primeira reflexão para a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Iniciado em 2017, o Plano é resultado de consultas públicas, visitas técnicas e diálogos institucionais. Tal metodologia, com ampla participação da comunidade acadêmica, mostrou-se prática e eficaz.

Objetivando potencializar a missão da UFCG, propomos um novo modelo de gestão e ações para avanços em oito eixos estratégicos, estruturados no Projeto Pedagógico Institucional, no Plano de Gestão e no Plano de Obras.

O propósito é provocar identificação e envolvimento da comunidade acadêmica com a execução deste Plano e, assim, cumprir sua finalidade de balizar as ações institucionais.

Camilo Allyson Simões de Farias
Secretário de Planejamento e Orçamento

NOTA EXPLICATIVA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento legal de planejamento estratégico – previsto no Decreto 9.235/2017 – que reúne objetivos, metas e indicadores para nortear as ações das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes).

Com vigência para cinco anos (2020-2024), o PDI da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi construído a partir da aplicação das seguintes ferramentas de gestão de projetos: definição de escopo; *Project Model Canvas*; estrutura analítica de projetos; cronograma; orçamento; matrizes (de responsabilidades e de priorização); caminho crítico; e modelos base.

Com ampla participação dos estudantes, técnicos e professores – em consulta pública e visitas técnicas¹ – o diálogo institucional foi ampliado às direções de centro, pró-reitorias e assessorias da administração superior, definindo-se três elementos fundamentais para compor o PDI: o perfil institucional; um plano de desenvolvimento (conjunto de metas e ações estratégicas); e um plano de obras.

¹ Realizadas durante a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFCG.

QUADRO DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Assuntos Internacionais
Ascom	Assessoria de Comunicação
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
CEEI	Centro de Engenharia Elétrica e Informática
CES	Centro de Educação e Saúde
CFP	Centro de Formação de Professores
CH	Centro de Humanidades
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural
CTRN	Centro de Tecnologia e Recursos Naturais
EaD	Educação a Distância
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
ETSC	Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras
Matriz GUT	Matriz de Gravidade Urgência e Tendência
Matriz OCC	Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital
MEC	Ministério da Educação
NAI	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NITT	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PI	Pesquisador Institucional
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Plano Pedagógico Institucional
Prac	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
PRE	Pró-Reitoria de Ensino
PRGAF	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
Propex	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PU	Prefeitura Universitária
Seplan	Secretaria de Planejamento e Orçamento
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SODS	Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores
SRH	Secretaria de Recursos Humanos
STI	Serviço de Tecnologia da Informação
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	07
1.1 Princípios	09
1.2 Missão	10
1.3 Visão	10
1.4 Estrutura Administrativa	10
1.5 Aspectos Orçamentários	11
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
2.1 Projeto Pedagógico Institucional	13
<i>Aspectos Gerais</i>	13
<i>Políticas e Ações Estratégicas</i>	14
Eixo 1: Ensino	14
Eixo 2: Pesquisa e Inovação	15
Eixo 3: Interação com a Sociedade	16
Eixo 4: Assistência Estudantil	16
Eixo 5: Internacionalização	16
2.2 Plano de Gestão	17
<i>Plataforma de Gestão</i>	17
<i>Políticas e Ações Estratégicas</i>	17
Eixo 6: Dinâmica Processual	17
Eixo 7: Recursos Humanos	18
Eixo 8: Gestão Estratégica	18
3 PLANO DE OBRAS	19
3.1 Diagnóstico Estrutural	19
3.2 Obras Estratégicas	22
<i>Modelo de Priorização</i>	22
<i>Quadro de Obras</i>	23
4 MONITORAMENTO	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
APÊNDICES	28
Apêndice A: Vagas na Graduação	28
Apêndice B: Vagas na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	32
Apêndice C: Vagas na Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	34
Apêndice D: Vagas na Educação Básica	34
Apêndice E: Metas e Indicadores	35

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Embora criada a partir do desmembramento da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 2002², a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) inicia a sua história em 1952³, com a criação da Escola Politécnica, pioneira em ensino superior no interior nordestino. Em 1960⁴, a Escola Politécnica e a Faculdade de Ciências Econômicas, criada em 1955⁵, são federalizadas e tornam-se um campus universitário da UFPB, na cidade de Campina Grande.

7

Com o desmembramento da UFPB, os campi localizados nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras passaram a integrar a UFCG. Posteriormente, foram instalados os campi Cuité (2005)⁶, Pombal (2006)⁷ e Sumé (2008)⁸. Com essa estrutura, a instituição conta com 11 centros de Ensino, ofertando cursos de ensino superior (77 graduações, 35 mestrados e 12 doutorados) e da educação básica (infantil, médio e técnico)⁹.

Campi e centros de Ensino



² Lei Federal 10.419, de 9 de abril de 2002.

³ Lei Estadual 792, de 6 de outubro de 1952, e Decreto Federal 33.286, de 14 de julho de 1953.

⁴ Lei Federal 3.835, de 13 de dezembro de 1960.

⁵ Lei Municipal 512, de 1º de julho de 1955.

⁶ Resolução 9 do Colegiado Pleno, de 18 de outubro de 2005.

⁷ Resolução 5 do Colegiado Pleno, de 26 de abril de 2006.

⁸ Resolução 5 do Colegiado Pleno, de 22 de julho de 2008.

⁹ Apêndices A, B, C e D.

Com o lema “*Acima de tudo, brilha a luz*”¹⁰, a UFCG tem como objetivos específicos¹¹:

- I - promover a educação continuada, crítica e profissional do Homem;
- II - manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
- III - estabelecer formas de cooperação com os Poderes Públicos, Instituições Federais de Ensino – IFE –, órgãos científicos, culturais e educacionais brasileiros ou estrangeiros;
- IV - promover a paz, a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- V - ministrar o ensino, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério e demais campos do trabalho, incluindo-se as áreas políticas e sociais;
- VI - desenvolver e difundir, de modo teórico e prático, o conhecimento resultante do ensino, da pesquisa e da extensão, nas suas múltiplas áreas;
- VII - gerar, transmitir e disseminar o conhecimento em padrões elevados de qualidade;
- VIII - ampliar o acesso da população à Educação Superior e formar profissionais nas diversas áreas do conhecimento;
- IX - prestar assistência acadêmica através da extensão e desempenhar outras atividades na área de sua competência;
- X - envidar esforços para que o conhecimento produzido na Instituição seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades.

No exercício de suas funções, alinha-se aos objetivos e metas estabelecidos no Plano Nacional de Educação¹², fundamentalmente às metas 12, 13 e 14, que tratam diretamente de aspectos relacionados ao ensino superior.

Ao longo de sua história, consolidando uma tradição de excelência, a UFCG produz conhecimento, qualifica pessoas e promove o desenvolvimento socioeconômico e cultural brasileiro.

¹⁰ “*Supra Omnes Lux Luces*”, tradução livre.

¹¹ Estatuto da UFCG, Capítulo III, Artigo 11.

¹² Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.

Comunidade acadêmica

QUADRO DOCENTE			QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
	Educação Superior	Educação Básica	Centros	692
Efetivo	1493	39	Hospitais Universitários	393
Substituto	89	3	Reitoria e demais setores	350
Visitante	10	-		
QUADRO DE ALUNOS				
Regime de Trabalho (Professores efetivos)				
Tempo 20 horas	155	-	Campus	Graduação
Tempo 40 horas	31	3	Campina Grande	7912
Dedicação Exclusiva	1307	39	Cajazeiras	2145
Titulação (Professores efetivos)				
Doutor	1015	12	Cuité	1780
Mestre	353	16	Sousa	1569
Especialista	97	10	Patos	1236
Graduado	28	4	Pombal	1026
Categoria Funcional (Professores efetivos)				
Titular	119	-	Sumé	943
Associado	348	-	Total	16611
Adjunto	605	-		2490
Assistente	161	-		19101
Auxiliar	260	-		

Dados de junho de 2019.

9

1.1 Princípios

O Estatuto da UFCG estabelece os princípios fundamentais para a Instituição¹³, estando estes alinhados às bases constitucionais e aos objetivos institucionais.

Princípios institucionais



¹³ Estatuto da UFCG, Capítulo II, Artigo 10.

1.2 Missão

Produzir e promover conhecimento de vanguarda e transformação social.

1.3 Visão

Tornar-se referência nacional na formação acadêmica e na produção de ciência e tecnologia, com foco no desenvolvimento sustentável e socioeconômico.

10

1.4 Estrutura Administrativa

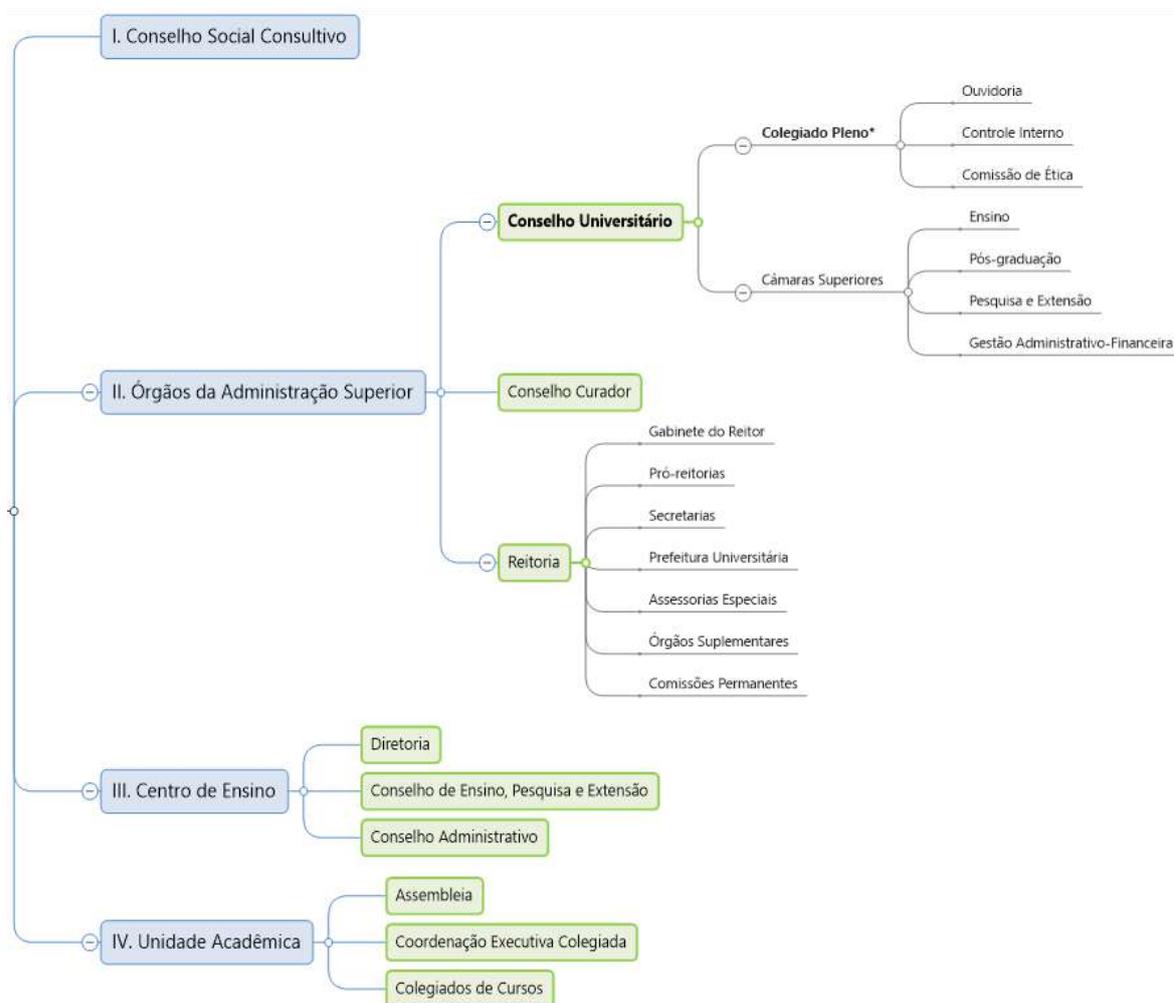
Conduzida pelo Conselho Universitário – composto pelo Colegiado Pleno e câmaras superiores – a estrutura administrativa da UFCG tem os níveis hierárquicos definidos no Estatuto e nos seus regimentos.

Partindo das unidades acadêmicas, a organização didático-pedagógica tem a sua base filosófica (discussão e deliberação) nos colegiados de curso e conselhos de Centro, com a participação de professores, técnicos e estudantes, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional¹⁴.

A estrutura multicêntrica também conta com núcleos docentes estruturantes, que auxiliam na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e permitem contínua avaliação das práticas acadêmicas.

¹⁴ Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Organograma Institucional



* Instância máxima do Conselho Universitário

1.5 Aspectos Orçamentários

Mantida com recursos do Ministério da Educação, previstos na Lei Orçamentária Anual, a UFCG aplica o seu orçamento em despesas obrigatórias (pessoal¹⁵) e discricionárias (recursos de custeio¹⁶ e capital¹⁷).

Os recursos discricionários são distribuídos anualmente às universidades federais por meio da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC¹⁸).

¹⁵ Pessoal ativo, inativo e pensionistas.

¹⁶ Recursos aplicados na assistência estudantil, serviços terceirizados (conservação e limpeza, portaria, motorista, vigilância e apoio administrativo), energia, água, material de consumo e expediente, bolsas acadêmicas, dentre outros.

¹⁷ Recursos aplicados em obras, mobiliário, livros, equipamentos de laboratórios, computadores, dentre outros.

¹⁸ Decreto 7.233, de 19 de julho de 2010; Portaria 651 do Gabinete do Ministro da Educação, de 24 de julho de 2013.

Execução Orçamentária 2018*

Grupo de Despesa / Ação Orçamentária	Valor (R\$)	%
Pessoal	590.463.915,39	86,5
Ativos Cíveis da União	346.684.724,35	50,8
Assistência Médica e Odontológica	5.339.163,24	0,8
Benefícios Obrigatórios	16.358.395,72	2,4
Previdência Social	67.828.434,23	9,9
Aposentadorias e Pensões	154.253.197,85	22,6
Custeio	85.133.025,98	12,5
Capital	6.707.158,01	1,0
Total	682.304.099,38	100,0

* Valores correntes.

Execução Orçamentária 2019*

Grupo de Despesa / Ação Orçamentária	Valor (R\$)	%
Pessoal	683.437.012,54	85,4
Ativos Cíveis da União	406.350.197,94	50,8
Assistência Médica e Odontológica	6.012.055,08	0,8
Benefícios Obrigatórios aos Servidores	18.718.016,54	2,3
Previdência Social	78.447.739,81	9,8
Aposentadorias e Pensões	173.909.003,17	21,7
Custeio	82.221.205,37	10,3
Capital	34.944.799,19**	4,4
Total	800.603.017,10	100,00

* Valores correntes.

** No valor de Capital estão incluídos R\$ 25.000.000,00, correspondentes à Emenda nº 2019.71160004 - Bancada da Paraíba, tendo por objeto a "Construção do Hospital Universitário do Sertão (HUS)".

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento institucional é composto por metas e ações estratégicas definidas em oito eixos de atuação – ensino, pesquisa e inovação, interação com a sociedade, assistência estudantil, internacionalização, dinâmica processual, recursos humanos, e gestão estratégica – inspirados nas discussões com a comunidade acadêmica¹⁹.

Com base nas características acadêmicas e administrativas, os eixos de atuação foram organizados em dois documentos: Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Gestão.

2.1 Projeto Pedagógico Institucional

Aspectos Gerais

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) estabelece estratégias e ações acadêmico-pedagógicas – contendo políticas de ensino, pesquisa e extensão – que ratificam a missão da universidade.

Ofertando cursos da educação básica à pós-graduação, a UFCG produz e compartilha conhecimentos demandados pela sociedade, a exemplo de ações nos laboratórios, bibliotecas, hospitais, clínicas, núcleos de assistência e espaços culturais.

Nesse contexto, a universidade renova e amplia parcerias com vários entes públicos e privados; impactando no desenvolvimento regional – nos cenários político, econômico, social, artístico e cultural – e favorecendo a interiorização de suas ações.

Comprometida com a inclusão social, a UFCG adota políticas afirmativas e envolve-se em projetos de ensino e extensão, tais como iniciação à docência, residência pedagógica,

¹⁹ Reuniões presenciais e consultas públicas do PDI e do PLS.

vestibular solidário e praça das profissões.

Ao mesmo tempo, possui políticas de assistência (moradia, alimentação, auxílios e orientação psicossocial) e programas de bolsas acadêmicas (monitoria, educação tutorial, iniciação científica e extensão), contribuindo para permanência estudantil e para formação profissional.

Nas suas práticas acadêmicas, pautadas na flexibilidade, interdisciplinaridade e transversalidade, a UFCG adapta as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão às demandas e dinâmicas sociais – integrando conteúdos e conhecimentos correlatos.

Políticas e Ações Estratégicas

As políticas e ações estratégicas foram estruturadas em objetivos, indicadores²⁰ de monitoramento e metas para o cumprimento da missão institucional.

Eixo 1: Ensino

Objetivo 1: Melhoria da qualidade na graduação	
Metas	M1. Revisar 100% dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) M2. Elevar em 10% a taxa de sucesso na graduação M3. Aumentar em 10% as graduações com conceito de curso ≥ 4 M4. Melhorar em 10% o conceito médio de graduação
Ações Estratégicas	a. Primar pela execução do Projeto Pedagógico Institucional b. Estruturar a Comissão Própria de Avaliação c. Readequar o quadro funcional da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) d. Revisar as normas e os regulamentos acadêmicos e. Fortalecer os programas acadêmicos ²¹ f. Rediscutir o sistema de rendimento acadêmico g. Atualizar os processos da PRE h. Difundir a importância do Enade e dos indicadores acadêmicos i. Disponibilizar estrutura para oferta de disciplinas em EaD ²² j. Implementar calendário de planejamento pedagógico k. Criar o portal de egressos l. Implantar a Biblioteca Virtual

²⁰ Os indicadores – com nomenclaturas, definições, linhas de base e alvos – estão disponíveis no Apêndice E.

²¹ Monitoria, Programas de Educação Tutorial (PET), Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Programa de Residência Pedagógica (PRP) e outros.

²² Educação a Distância.

Objetivo 2: Expansão da oferta de vagas na pós-graduação

Metas	M5. Expandir em 5% o número de vagas
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Realizar estudo para compatibilizar as áreas de concentração e as linhas de pesquisa às demandas da sociedade b. Revisar os regulamentos dos programas c. Incentivar e organizar a oferta de pós-graduações <i>lato sensu</i> d. Fortalecer e expandir as parcerias nacionais e internacionais e. Ampliar os canais de divulgação dos programas

Objetivo 3: Melhoria da qualidade na pós-graduação

Metas	<p>M6. Elevar em 20% o número de programas com conceito Capes ≥ 4</p> <p>M7. Melhorar em 10% o conceito médio Capes</p> <p>M8. Aumentar em 5% o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)</p>
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Revisar as normas e regulamentos acadêmicos b. Implementar sistema de avaliação interna dos programas c. Ampliar a qualificação e a capacitação dos docentes d. Incentivar a publicação em periódicos de alto fator de impacto e. Expandir as parcerias nacionais e internacionais f. Disponibilizar estrutura para oferta de disciplinas em EaD g. Criar o portal de egressos h. Implantar a Biblioteca Virtual

Objetivo 4: Melhoria da qualidade na educação básica

Metas	<p>M9. Aumentar em 8% o IQCD da educação básica</p> <p>M10. Manter uma média geral no ENEM²³ ≥ 600</p>
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Reformar a infraestrutura física dos ambientes b. Revisar as normas e regulamentos acadêmicos c. Incrementar a participação da educação infantil na matriz orçamentária d. Ampliar a qualificação e a capacitação dos docentes e. Expandir as parcerias institucionais f. Promover ações de pesquisa, extensão e inovação na educação básica g. Avaliar a compatibilidade das ofertas com as demandas sociais

Eixo 2: Pesquisa e Inovação

Objetivo 5: Melhoria da produção intelectual

Metas	<p>M11. Manter o número de grupos de pesquisa ≥ 250</p> <p>M12. Aumentar em 10% os projetos de pesquisa</p> <p>M13. Catalogar 100% das publicações com Qualis Capes $\geq B2$ ou equivalente</p> <p>M14. Registrar 75 ou mais propriedades intelectuais por ano</p> <p>M15. Ampliar em 25% as bolsas institucionais de pesquisa, inovação e desenvolvimento</p>
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Revisar as normas e os regulamentos da pesquisa e inovação b. Fortalecer o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) e o Comitê de Inovação e Transferência de Tecnologia c. Manter os grupos de pesquisa atualizados d. Difundir informações sobre projetos e programas e. Criar plataforma digital da produção científica e da inovação f. Ampliar as parcerias nacionais e internacionais g. Promover e criar revistas científicas h. Implantar a Biblioteca Virtual

²³ Exame Nacional do Ensino Médio

Eixo 3: Interação com a Sociedade

Objetivo 6: Melhoria das atividades de extensão²⁴	
Metas	M16. Ampliar em 8% os projetos e programas de extensão M17. Manter o número de bolsas de extensão ≥ 360 M18. Aumentar em 8% o Grau de Envolvimento da Comunidade nas Ações de Extensão M19. Catalogar 100% das Empresas Juniores M20. Estabelecer um calendário artístico-cultural M21. Implementar a Universidade Aberta à Terceira Idade
Ações Estratégicas	a. Revisar as normas e os regulamentos de extensão b. Aprimorar os processos internos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) c. Ampliar as parcerias institucionais d. Criar comissão para promover ações artístico-culturais e. Realizar censo das empresas juniores

16

Eixo 4: Assistência Estudantil

Objetivo 7: Melhoria da assistência estudantil	
Metas	M22. Criar um instrumento para avaliar a satisfação dos usuários M23. Aumentar em 5% os beneficiários diretos de auxílios M24. Ampliar em 20% os atendimentos em assistência social e psicológica M25. Ampliar em 10% os acessos aos equipamentos esportivos
Ações Estratégicas	a. Revisar as normas e os regulamentos da assistência b. Aprimorar os processos internos da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Prac) c. Promover e fortalecer os programas assistenciais d. Informatizar o gerenciamento dos auxílios e. Criar comissão para avaliar a prestação da assistência f. Ampliar os canais de comunicação

Eixo 5: Internacionalização

Objetivo 8: Melhoria e expansão das atividades de internacionalização	
Metas	M26. Mapear 100% das ações de internacionalização M27. Criar o Plano de Internacionalização M28. Ampliar os convênios institucionais
Ações Estratégicas	a. Readequar a Secretaria de Assuntos Internacionais b. Criar plataforma para catalogar e divulgar ações c. Ampliar as parcerias em rede d. Ofertar curso básico de língua portuguesa para estrangeiros e. Promover o acolhimento dos estrangeiros f. Ampliar os canais de comunicação

²⁴ “Processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (Resolução nº 07/2018 - Câmara de Educação Superior/Conselho Nacional de Educação/MEC).

2.2 Plano de Gestão

Plataforma de Gestão

Deparando-se com constantes desafios, provocados pelas demandas contemporâneas, fez-se necessário definir uma plataforma de gestão que otimize a execução das atividades administrativas e acadêmicas.

17

A expressão da universidade e a criatividade da sua comunidade acadêmica inspirou um modelo de gestão focado no desenvolvimento endógeno, pautado na aplicação do próprio conhecimento para o avanço institucional.

Partindo deste pressuposto, estabeleceu-se como bases da plataforma “a decisão com base em dados” e “o envolvimento da comunidade nas ações institucionais”, permitindo uma gestão consciente e uma formação cidadã.

Políticas e Ações Estratégicas²⁵

Eixo 6: Dinâmica Processual

Objetivo 9: Readequação dos fluxos processuais	
Metas	M29. Revisar 100% dos processos críticos institucionais M30. Implementar 100% dos processos internos em plataforma digital M31. Digitalizar 100% dos documentos institucionais
Ações Estratégicas	a. Padronizar, manualizar e publicizar os fluxos processuais b. Regulamentar o tempo de resposta dos processos c. Contratar serviços de digitalização
Objetivo 10: Modernização da dinâmica operacional	
Metas	M32. Implementar 100% das metas previstas do Plano de Logística Sustentável (PLS) M33. Criar um sistema de indicadores institucionais M34. Institucionalizar uma matriz de distribuição orçamentária M35. Fazer o Inventário Patrimonial M36. Sistematizar o desfazimento de bens inservíveis M37. Criar um sistema para gestão integrada da informação

²⁵ Os indicadores – com nomenclaturas, definições, linhas de base e alvos – estão disponíveis no Apêndice E.

Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Readequar a estrutura administrativa superior b. Regulamentar fluxos para aquisições c. Instituir comissão para elaborar matriz orçamentária d. Realizar o censo patrimonial
---------------------------	--

Eixo 7: Recursos Humanos

Objetivo 11: Desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida no trabalho	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> M38. Criar um instrumento para avaliar a qualidade de vida no trabalho M39. Capacitar 1.800 servidores M40. Criar uma política de atenção aos servidores M41. Criar uma política de atenção aos prestadores de serviços terceirizados
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Instituir comissão para criar instrumento de avaliação da qualidade de vida b. Melhorar as estruturas e condições de trabalho c. Diagnosticar necessidades e fixar calendário de capacitação e qualificação do servidor d. Incentivar a capacitação do corpo técnico-administrativo e. Acolher e orientar novos servidores e ocupantes de novas funções

18

Objetivo 12: Melhoria da eficiência	
Metas	M42. Dimensionar as necessidades de recursos humanos nas unidades acadêmicas e administrativas
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Instituir comissão para dimensionar as demandas de recursos humanos b. Implementar um sistema de remoção regular de servidores c. Promover rodízio de servidores para realização de tarefas inerentes aos cargos ocupados

Eixo 8: Gestão Estratégica

Objetivo 13: Melhoria da gestão	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> M43. Revisar o Estatuto e o Regimento Geral M44. Ampliar em 6% o Índice Geral de Cursos da Instituição M45. Criar um setor para auxiliar na execução dos planos institucionais M46. Instituir um comitê de gestão de crises M47. Criar a Política de Gestão de Riscos M48. Criar a Política de Segurança da Informação e Comunicação M49. Elaborar o Plano de Segurança Pública e Patrimonial M50. Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação M51. Elaborar o Plano de Dados Abertos M52. Atualizar o Plano de Integridade M53. Elaborar o Plano de Acessibilidade
Ações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> a. Demandar ao Colegiado Pleno a revisão do Estatuto e do Regimento Geral b. Primar pela execução dos planos institucionais c. Constituir comissões para elaboração de planos e políticas d. Fortalecer o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade e. Elaborar a Carta de Serviços ao Usuário f. Implementar um sistema de indicadores

3 PLANO DE OBRAS

3.1 Diagnóstico Estrutural

Responsável pelas atividades concernentes à infraestrutura física, a Prefeitura Universitária diagnosticou as obras em execução durante a vigência do PDI 2014-2019, apresentando informações sobre o cronograma, a situação processual e o custo das obras.

19

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Campina Grande

Obra ²⁶	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Reforma do Restaurante Universitário	21/12/2016	18/08/2017	Concluída	100	381.928,39
Reestruturação do Sistema de Abastecimento de Água	26/05/2014	19/06/2015	Concluída	100	1.509.300,82
Construção de rampa, pavimentação e pintura do Bloco de Matemática	11/05/2015	23/10/2015	Concluída	100	137.623,87
Construção de base para deslocamento da Estação Meteorológica da UACA	21/07/2014	23/11/2014	Concluída	100	107.171,07
Conclusão do novo Centro de Extensão - Parte II	09/11/2015	14/10/2016	Concluída	100	924.521,79
Ampliação do Bloco CI	12/08/2015	24/01/2016	Concluída	100	930.959,57
Bloco de Engenharia de Petróleo	07/12/2016	28/02/2018	Concluída	100	1.072.833,33
Conclusão do Laboratório de Desenvolvimento de Produção Agroindustrial	05/11/2014	23/06/2015	Concluída	100	257.996,51
Reforma dos setores da Unidade Acadêmica de Engenharia de Produção	17/04/2017	09/09/2017	Concluída	100	260.641,51
Conclusão do Posto Médico da UFCG	01/10/2014	28/07/2015	Concluída	100	146.962,83
Urbanização do Campus	29/07/2015	20/01/2016	Concluída	100	1.043.972,09
Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica do CCBS	06/10/2016	02/04/2017	Concluída	100	512.761,12
Urbanização, acessibilidade e serviços diversos	25/02/2016	22/07/2019	Concluída	100	1.795.378,10
Conclusão do 1º pavimento e cobertura do Espaço Petróleo e Gás	05/10/2016	28/05/2017	Concluída	100	314.389,94
Conclusão do Dart – Bloco BA	26/03/2015	29/02/2016	Concluída	100	1.694.455,33
Recuperação do Laboratório de Estruturas de Engenharia Civil	17/11/2014	25/06/2015	Concluída	100	309.536,24

²⁶ Nomenclatura das obras no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec/MEC).

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Cajazeiras

Obra	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Reforma do Laboratório de Enfermagem da ETSC	14/03/2016	2021	Em Licitação	0	172.980,03
Ampliação e reforma da Central de Aulas do Curso de História	09/04/2019	27/01/2020	Concluído	100	623.116,68
Construção da Residência Universitária Feminina II	09/03/2015	23/11/2015	Concluída	100	846.453,85
Construção do Laboratório de Química e Biologia	12/08/2019	12/01/2021	Em Execução	22,7	1.996.843,69

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Sousa

Obra	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Construção do Laboratório de Informática	26/07/2016	20/07/2018	Concluída	100	912.508,45
Construção de acessibilidade e acesso às Residências Universitárias	28/11/2014	18/09/2015	Concluída	100	719.586,04

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Pombal

Obra	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Construção da Usina Piloto	08/03/2019	27/11/2020	Em Execução	28,6	3.345.637,55
Construção da Central de Aulas III	13/01/2015	06/06/2016	Concluída	100	1.566.208,36
Construção de cerca, guarita e passagens molhadas na Fazenda Experimental	30/04/2014	14/06/2015	Concluída	100	1.520.000,10

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Patos

Obra	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Conclusão da Central de Aulas do Hospital Veterinário	23/03/2015	14/09/2015	Concluída	100	597.053,73
Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica do Hospital Veterinário	18/07/2016	09/01/2017	Concluída	100	415.025,04
Construção do Viveiro Florestal	24/09/2014	17/05/2015	Concluída	100	567.477,59

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Cuité

Obra	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Construção de passarela no Restaurante Universitário	13/03/2019	30/06/2019	Concluída	100	33.790,30
Ampliação da Biblioteca	01/02/2016	28/03/2018	Concluída	100	1.287.642,01
Conclusão do Prédio do Biotério – Parte II	11/02/2019	09/02/2020	Concluída	100	674.824,95
Pavimentações	12/01/2015	27/05/2015	Concluída	100	159.636,07
Construção do alambrado do Complexo Esportivo	12/01/2015	21/06/2015	Concluída	100	312.499,62

Situação das Obras do PDI 2014-2019 – Campus Sumé

Obra	Início	Término	Status	Execução (%)	Valor (R\$)
Construção do Restaurante Universitário	25/11/2014	26/10/2015	Concluída	100	988.537,44

A partir de uma análise criteriosa, baseada nas consultas à comunidade acadêmica e nos objetivos institucionais, levantou-se as principais demandas institucionais para o quinquênio 2020-2024, apresentadas nos quadros a seguir.

21

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Campina Grande

Obra	Status
CG1 - Centro de Referência em Eficiência Energética (Cerne)	Elaboração de Projeto
CG2 - Bloco CY (Física)	Elaboração de Projeto
CG3 - Biblioteca Central (Serviços de Revestimento)	Em Licitação
CG4 - Esgotamento Sanitário	Elaboração de Projeto
CG5 - Urbanização do Campus	Elaboração de Projeto
CG6 - Sinalização vertical e horizontal	Elaboração de Projeto
CG7 - Ampliação do Bloco BO – Design	Elaboração de Projeto
CG8 - Urbanização do Espaço do Rádio Telescópio Bingo (Aguiar/PB)	Elaboração de Projeto

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Cajazeiras

Obra	Status
CZ1 - Pavimentação do Acesso ao Biotério	Elaboração de Projeto
CZ2 - Reforma do Laboratório de Práticas Odontológicas da ETSC	Em Licitação
CZ3 - Museu Ciência e Astronomia	Elaboração de Projeto
CZ4 - Sala de Anatomia do Laboratório de Enfermagem da ETSC	Elaboração de Projeto
CZ5 - Recuperação do Ginásio	Elaboração de Projeto

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Sousa

Obra	Status
SS1 - <i>Layout</i> do Laboratório de Informática	Em Licitação
SS2 - Construção do Bloco da Subprefeitura	Elaboração de Projeto
SS3 - Construção do Bloco de Pós-graduação	Elaboração de Projeto

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Pombal

Obra	Status
PB1 - Ginásio de Esportes	Elaboração de Projeto
PB2 - Central de Laboratórios de Engenharia Civil	Elaboração de Projeto

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Patos

Obra	Status
PT1 - Laboratório Multiusuário	Elaboração de Projeto
PT2 - Reforma da Fazenda Nupeárido	Em Licitação
PT3 - Muro do Hospital Veterinário	Elaboração de Projeto
PT4 - Mina-Escola	Elaboração de Projeto
PT5 - Laboratório de Carcaça	Elaboração de Projeto

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Cuité

Obra	Status
CT1 - Conclusão do Laboratório de Análises Clínicas – LAC	Elaboração de Projeto
CT2 - Construção da Central de Aulas III	Elaboração de Projeto

Previsão de Obras do PDI 2020-2024 – Campus Sumé

Obra	Status
SM1 - Ginásio de Esportes	Elaboração de Projeto
SM2 - Passarelas	Em Execução
SM3 - Centro de Vivência	Em Planejamento
SM4 - Sede Administrativa	Em Planejamento

3.2 Obras Estratégicas

Modelo de priorização

Observando as informações prestadas nos instrumentos de consulta e nas visitas técnicas, utilizou-se uma versão modificada da Matriz GUT²⁷ para estabelecer os níveis de priorização.

Além de ponderar a gravidade do problema, a urgência para sua resolução e a tendência temporal de agravamento, esta aplicação considera o investimento como critério de análise – quanto menor, maior a probabilidade de implementação da ação.

²⁷ Matriz de Gravidade, Urgência e Tendência.

Conceitos e critérios de pontuação da Matriz GUT-Modificada

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Gravidade	Quanto maior a gravidade, mais necessária a implementação.	1 Sem gravidade
		2 Pouco grave
		3 Grave
		4 Muito grave
		5 Extremamente grave
Urgência	Quanto maior a urgência, mais rápida deve ser a implementação.	1 Sem urgência
		2 Pouco urgente
		3 Média urgência
		4 Urgente
		5 Imediato
Tendência	Quanto maior a tendência, mais célere deve ser a implementação.	1 Não piora
		2 Piora a longo prazo
		3 Piora a médio prazo
		4 Piora a curto prazo
		5 Piora rapidamente
Investimento	Quanto maior o investimento, mais demorada a implementação.	1 Muito alto
		2 Alto
		3 Médio
		4 Baixo
		5 Muito baixo

Adaptado de Daychoum (2007)²⁸ e Fáveri & Silva (2016)²⁹.

Assim, as prioridades são definidas pela pontuação PO_j , sendo mais prioritária a obra com maior pontuação e vice-versa:

$$PO_j = GO_j \cdot UO_j \cdot TO_j \cdot CO_j$$

em que PO_j é a pontuação total da obra j ; GO_j é a gravidade do problema representado em j ; UO_j é a urgência para resolução; TO_j é a tendência temporal de agravamento (rápido ou demorado); e CO_j é o custo necessário para o atendimento da meta j .

As pontuações atribuídas para gravidade, urgência, tendência e custo de cada obra podem ser reconsideradas nas avaliações e revisões do PDI.

Quadro de Obras

A aplicação da matriz GUT-modificada resultou em uma planilha de priorização, apresentada a seguir. Destaca-se, entretanto, que a lógica aqui adotada não implica em execução, sobretudo pelos riscos vinculados às incertezas orçamentárias.

²⁸ DAYCHOUM, M. 40+20 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

²⁹ FÁVERI, R.; SILVA, A. Método GUT Aplicado à Gestão de Risco de Desastres: uma ferramenta de auxílio para hierarquização de riscos. Revista Ordem Pública, v. 9, n. 1, p. 93-107, 2016.

Priorização de obras

Ordem	Código	Obra
1	CG3	Biblioteca Central (Serviços de Revestimento)
2	SS1	Layout do Laboratório de Informática
3	SM2	Passarelas
4	CZ2	Reforma do Laboratório de Práticas Odontológicas da ETSC
5	PT2	Reforma da Fazenda Nupeárido
6	PB2	Central de Laboratórios de Engenharia Civil
7	SM1	Ginásio de Esportes
8	SS2	Construção do Bloco da Subprefeitura
9	CT1	Conclusão do Laboratório de Análises Clínicas – LAC
10	CG2	Bloco CY (Física)
11	CG7	Ampliação do Bloco BO – Design
12	CZ6	Recuperação do Ginásio
13	PT3	Muro do Hospital Veterinário
14	SS3	Construção do Bloco de Pós-graduação
15	CG6	Sinalização Vertical e Horizontal
16	PB1	Ginásio de Esportes
17	CZ5	Sala de Anatomia do Laboratório de Enfermagem da ETSC
18	PT5	Laboratório de Carcaça
19	CG5	Urbanização do Campus
20	CZ1	Pavimentação do Acesso ao Biotério
21	CT2	Construção da Central de Aulas III
22	CG4	Esgotamento Sanitário
23	PT1	Laboratório Multiusuário
24	CG1	Centro de Referência em Eficiência Energética (Cerne)
25	CZ4	Museu Ciência e Astronomia
26	PT4	Mina-Escola
27	SM4	Sede Administrativa
28	CG8	Urbanização do Espaço do Rádio Telescópio Bingo (Aguiar/PB)
29	SM3	Centro de Vivência

4 MONITORAMENTO

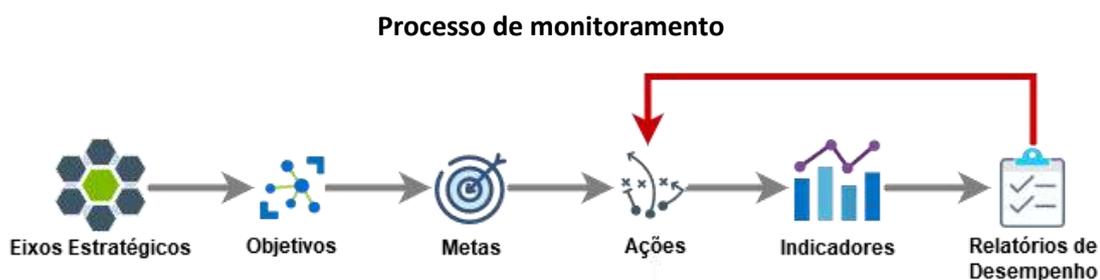
Compete à Secretaria de Planejamento (Seplan) manter um Sistema de Monitoramento e Controle para as metas e os indicadores estabelecidos neste Plano, bem como disponibilizar as informações – de maneira simples, dinâmica e transparente – para toda a comunidade acadêmica.

25

Considerando a multicampia e a diversidade institucional, cada centro de Ensino – quando solicitado pela Seplan – deverá indicar um interlocutor para atualizar as informações locais sobre metas, indicadores e ações, vigentes ou planejadas.

Cada eixo de monitoramento conta com pelo menos um objetivo, que por sua vez possui uma série de metas adequadas ao interesse da instituição. As ações recomendadas objetivam o cumprimento dessas metas, fomentando os indicadores de monitoramento.

Para efeitos de controle de trajetória e publicização do desempenho institucional, as métricas, as descrições e as linhas de base³⁰ para cada um dos indicadores, juntamente com os responsáveis e os prazos, estão dispostas no Apêndice E.



O monitoramento do PDI 2020-2024 será contínuo e as suas revisões terão periodicidade anual, devendo ser apreciadas pelo Colegiado Pleno. Para isto, a Seplan divulgará relatórios anuais – no início de cada exercício orçamentário – junto à comunidade universitária e às instâncias administrativas.

³⁰ Ponto de partida ou *status quo* da instituição.

Cronograma de revisão

Ano	Revisão
Fev/2021	1ª Revisão do PDI 2020-2024
Fev/2022	2ª Revisão do PDI 2020-2024
Fev/2023	3ª Revisão do PDI 2020-2024 Estudos para Elaboração do PDI 2025-2029
Fev/2024	4ª Revisão do PDI 2020-2024 Elaboração do PDI 2025-2029

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo os anseios da comunidade acadêmica e centrado em um novo modelo de gestão, este Plano apresentou três documentos estratégicos: o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Gestão e o Plano de Obras.

Ao visualizar um patamar de excelência, o PDI propõe um conjunto de metas, indicadores e ações para a superação dos desafios atuais, tanto em termos acadêmicos como administrativos.

A proposta do Plano é inspirar e comprometer o coletivo acadêmico – como observado em seu processo construtivo – incorporando práticas eficientes e amadurecendo a nossa concepção sobre os valores e a missão institucional.

APÊNDICE A: Vagas na Graduação (Continua)

Campus	Curso - Turno		Oferta Anual		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Campina Grande	13301100	Administração - D	40	40	80
	13301200	Administração - N	-	40	40
	15101100	Arquitetura e Urbanismo - D	-	40	40
	13317100	Arte e Mídia - D	-	35	35
	14102100	Ciência da Computação - D	90	90	180
	13304100	Ciências Econômicas - M	45	-	45
	13304200	Ciências Econômicas - N	-	45	45
	13305150	Ciências Sociais (BAC) - D	30	-	30
	13305210	Ciências Sociais (LIC) - N	-	40	40
	13306100	Comunicação Social - D	-	40	40
	13306200	Comunicação Social - N	-	40	40
	11104120	Design – D	30	30	60
	12204100	Enfermagem - D	30	30	60
	15121100	Engenharia Agrícola - D	50	-	50
	15122100	Engenharia Civil - D	60	60	120
	15125100	Engenharia de Alimentos - D	45	-	45
	11126100	Engenharia de Materiais - D	60	-	60
	15127100	Engenharia de Minas - D	40	-	40
	11135100	Engenharia de Petróleo - D	50	-	50
	11133100	Engenharia de Produção - D	40	-	40
	14123100	Engenharia Elétrica	115	110	225
	11124100	Engenharia Mecânica - D	40	40	80
	11128100	Engenharia Química - D	60	-	60
	11134100	Estatística - D	30	-	30
	13314250	Filosofia (BAC) - N	20	-	20
	13314210	Filosofia (LIC) - N	20	-	20
	11105150	Física (BAC) - D	20	-	20
	11105110	Física (LIC) - D	20	-	20
	13316110	Geografia (LIC) - D	45	-	45
	13316210	Geografia (LIC) - N	45	-	45

APÊNDICE A: Vagas na Graduação (Continuação)

Campus	Curso – Turno		Oferta Anual		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Campina Grande	13309110	História (LIC) - M	40	-	40
	13309210	História (LIC) - N	-	40	40
	13310214	Letras - Espanhol (LIC) N	-	20	20
	13323110	Letras - Libras (LIC) - D	30	-	30
	13310115	Letras - Líng. Port./ Líng. Franc. (LIC) - D	20	-	20
	13310116	Letras - Língua Inglesa (LIC) - D	25	-	25
	13310210	Letras - Língua Portuguesa (LIC) - N	-	30	30
	13310110	Letras- Língua Portuguesa (LIC) - D	35	-	35
	11107150	Matemática (BAC) - D	30	-	30
	11107110	Matemática (LIC) - D	20	-	20
	11107210	Matemática (LIC) - N	10	-	10
	12205100	Medicina - D	45	45	90
	15108100	Meteorologia - D	45	-	45
	13311150	Música (BAC) - D	-	10	10
	13311110	Música (LIC) - D	-	30	30
	13312110	Pedagogia (LIC) - M	35	-	35
	13312210	Pedagogia (LIC) - N	-	25	25
	12208100	Psicologia - D	45	-	45
12208200	Psicologia - N	-	45	45	
Cajazeiras	21201110	Ciências Biológicas (LIC) - M	40	-	40
	21204100	Enfermagem - D	30	30	60
	21105210	Física (LIC) - N	40	-	40
	21316110	Geografia (LIC) - M	-	45	45
	21316210	Geografia (LIC) - N	40	-	40
	21309110	História (LIC) - M	50	-	50
	21309210	História (LIC) - N	-	50	50
	21310116	Letras - Língua Inglesa (LIC) - D	25	-	25
	21310110	Letras - Língua Portuguesa (LIC) - M	25	-	25
	21310210	Letras - Língua Portuguesa (LIC) - N	-	40	40

APÊNDICE A: Vagas na Graduação (Continuação)

Campus	Curso - Turno		Oferta Anual		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Cajazeiras	21107110	Matemática (LIC) - D	40	-	40
	21205100	Medicina – D	30	-	30
	21312110	Pedagogia (LIC) - M	45	-	45
	21312210	Pedagogia (LIC) - N	-	45	45
	21109210	Química (LIC) – N	40	-	40
Sousa	31301200	Administração - N	55	-	55
	31360200	Ciências Contábeis - N	55	-	55
	31350100	Direito - M	60	-	60
	31350200	Direito - N	60	-	60
	31350300	Direito - V	60	-	60
	31340100	Serviço Social - M	50	-	50
Patos	41201110	Ciências Biológicas (LIC) - D	45	-	45
	41201210	Ciências Biológicas (LIC) - N	-	45	45
	41403100	Engenharia Florestal - D	40	-	40
	41410100	Medicina Veterinária - D	50	50	100
	41207100	Odontologia - D	45	45	90
Pombal	91402100	Agronomia - D	45	45	90
	91130100	Engenharia Ambiental - D	45	45	90
	91122100	Engenharia Civil - D	45	45	90
	91125100	Engenharia de Alimentos - D	45	45	90

APÊNDICE A: Vagas na Graduação (Conclusão)

Campus	Curso - Turno		Oferta Anual		
			1º Semestre	2º Semestre	Total
Cuité	51201110	Ciências Biológicas (LIC) - D	40	-	40
	51201210	Ciências Biológicas (LIC) - N	40	-	40
	51204100	Enfermagem - D	30	30	60
	51203100	Farmácia - D	45	45	90
	51105110	Física (LIC) - D	30	-	30
	51105210	Física (LIC) - N	30	-	30
	51107110	Matemática (LIC) - D	30	-	30
	51107210	Matemática (LIC) - N	30	-	30
	51206100	Nutrição - D	45	45	90
	51109110	Química (LIC) - D	30	-	30
	51109210	Química (LIC) - N	30	-	30
Sumé	71305210	Ciências Sociais (LIC) - N	50	-	50
	71132100	Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos - D	50	-	50
	71131100	Engenharia de Biosistemas - D	50	-	50
	71133100	Engenharia de Produção - D	50	-	50
	71315110	Interdisciplinar em Educação do Campo (LIC) - D	50	-	50
	71420100	Tecnologia em Agroecologia - D	50	-	50
	71318200	Tecnologia em Gestão Pública - N	50	-	50
Total			3.240	1.575	4.815

APÊNDICE B: Vagas na Pós-Graduação *Stricto Sensu*³¹ (Continua)

Programa	Campus	Centro	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Oferta Anual
Administração	Campina Grande	CH	25	-	-	25
Administração Pública - PROFIAP	Sousa	CCJS	-	24	-	24
Ciência Animal	Patos	CSTR	8	-	-	8
Ciência da Computação	Campina Grande	CEEI	51	-	25	76
Ciência e Engenharia de Materiais	Campina Grande	CCT	20	-	20	40
Ciência Política	Campina Grande	CH	20	-	-	20
Ciências Florestais	Patos	CSTR	10	-	-	10
Ciências Naturais e Biotecnologia	Cuité	CES	6	-	-	6
Ciências Sociais	Campina Grande	CH	20	-	10	30
Design	Campina Grande	CCT	16	-	-	16
Educação	Campina Grande	CH	26	-	-	26
Engenharia Agrícola	Campina Grande	CTRN	20	-	21	41
Engenharia Civil e Ambiental	Campina Grande	CTRN	16	-	11	27
Engenharia de Processos	Campina Grande	CCT	-	-	12	12
Engenharia Elétrica	Campina Grande	CEEI	90	-	39	129
Engenharia Mecânica	Campina Grande	CCT	12	-	-	12
Engenharia Química	Campina Grande	CCT	0	-	0	0
Exploração Petrolífera e Mineral	Campina Grande	CTRN	23	-	-	23
Filosofia - PROF-FILO	Campina Grande	CH	18	-	-	18
Física	Campina Grande	CCT	12	-	-	12
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA	Sumé	CDSA	-	20	-	20
História	Campina Grande	CH	40	-	-	40

³¹ Vagas ofertadas em 2019.

APÊNDICE B: Vagas na Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Conclusão)

Programa	Campus	Centro	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Oferta Anual
Horticultura Tropical	Pombal	CCTA	21	-	-	21
Letras - PROFLETRAS	Cajazeiras	CFP	-	25	-	25
Linguagem e Ensino	Campina Grande	CH	31	-	-	31
Matemática	Campina Grande	CCT	20	-	-	20
Matemática - PROFMAT	Campina Grande	CCT	20	-	-	20
Matemática em Associação (UFCG/UFPB)	Campina Grande	CCT	-	-	12	12
Ciência e Saúde Animal	Patos	CSTR	38	-	23	61
Meteorologia	Campina Grande	CCT	13	-	10	23
Sociologia - PROFSÓCIO	Sumé	CDSA	-	20	-	20
Recursos Naturais	Campina Grande	CTRN	15	-	15	30
Sistemas Agroindustriais	Pombal	CCTA	20	-	-	20
Sistemas Agroindustriais (profissional)	Pombal	CCTA	-	0	-	0
Engenharia de Alimentos	Campina Grande	CTRN	5	-	-	5
Total			616	89	198	903

APÊNDICE C: Vagas na Pós-Graduação *Lato Sensu*³²

Curso	Campus	Centro	Oferta Anual
Ecologia e Educação Ambiental	Patos	CSTR	17
Docência do Ensino Superior	Cajazeiras	CFP	50
Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos	Cajazeiras	ETSC ³³ /CFP	38
Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido	Sumé	CDSA	50
Total			155

34

APÊNDICE D: Vagas na Educação Básica

Programa	Campus	Centro	Oferta Anual ³⁴
Educação Infantil (Creche e Pré-Escola)	Campina Grande	CH	64
1º Ano do Ensino Médio	Cajazeiras	ETSC/CFP	43
2º Ano do Ensino Médio	Cajazeiras	ETSC/CFP	16
3º Ano do Ensino Médio	Cajazeiras	ETSC/CFP	04
Curso Técnico em Enfermagem	Cajazeiras	ETSC/CFP	50
Curso Técnico em Saúde Bucal	Cajazeiras	ETSC/CFP	50
Total			227

³² Vagas ofertadas em 2019 (cursos não regulares).

³³ Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras.

³⁴ Vagas ofertadas em 2019.

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continua)

Meta	Indicador ³⁵	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo*	Responsável
M1	Taxa de Revisão dos PPCs	Razão entre o número de PPCs revisados e o número total de cursos	Percentual	0% – 100%	SD ³⁶	100%	Longo	PRE; Coordenações de Curso
M2	Taxa de Sucesso	Relaciona o total de diplomados com a quantidade de ingressantes	Percentual	0% – 100%	47,7%	53,0%	Longo	PRE; Coordenações de Curso
M3	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Indica a qualidade do curso com base no resultado do Enade ³⁷ e em outras condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos)	Número	1 – 5	Variável por curso	≥ 4	Longo	PRE; Coordenações de Curso
M3	Conceito de Curso (CC)	Reflete a qualidade do curso, por meio de instrumento de avaliação e visita <i>in loco</i> , em termos de organização didático-pedagógica, perfil do corpo docente e instalações físicas	Número	1 – 5	Variável por curso	≥ 4	Longo	PRE; Coordenações de Curso
M3	Número de Graduações com CC ³⁸ ≥ 4	Número de graduações com Conceito de Curso maior ou igual a 4	Número	0 – 77	48	53	Longo	PRE; Coordenações de Curso
M4	Conceito Médio da Graduação	Média aritmética dos CC ³³ das graduações	Número	1 – 5	3,6	4,0	Longo	PRE; Coordenações de Curso
M5	Oferta de Vagas na Pós-Graduação	Soma das vagas ofertadas em programas de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i>	Número	≥ 0	1.058	1.111	Longo	PRPG; Programas de Pós-Graduação
M6	Conceito Capes (Capes)	Reflete, por meio de avaliação por pares e análise de informações públicas, a qualidade do programa de pós-graduação	Número	1 – 7	Variável por curso	≥ 4	Longo	PRPG; Programas de Pós-Graduação

*Os prazos são classificados como longo (60 meses), médio (36 meses), curto (18 meses) e contínuo (avaliação anual).

³⁵ Notações matemáticas disponíveis na Seplan/UFCG.

³⁶ A ser definida.

³⁷ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

³⁸ Na ausência do Conceito de Curso, será utilizado o Conceito Preliminar de Curso.

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continuação)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M6	Número de Programas com Capes ³⁹ ≥ 4	Número de programas com Conceito Capes maior ou igual a 4	Número	1 – 7	14	17	Longo	PRPG; Programas de Pós-Graduação
M7	Conceito Médio Capes	Média aritmética dos Conceitos Médios dos programas de pós-graduações	Número	1 – 7	3,6	4,0	Longo	PRPG; Programas de Pós-Graduação
M8	Índice de Qualificação do Corpo Docente	Relação ponderada entre as capacitações (doutores, mestres, especialistas e graduados) e o número total de docentes	Número	1 – 5	4,2	4,4	Longo	SRH; PRPG
M9	Índice de Qualificação do Corpo Docente da Educação Básica	Relação ponderada entre as capacitações (doutores, mestres, especialistas e graduados) e o número total de docentes da Educação Básica	Número	1 – 5	3,5	3,8	Longo	SRH; PRPG
M10	Média Geral no ENEM	Média geral no ENEM	Número	≥ 0	600	≥ 600	Longo	PRE; ETSC
M11	Grupos de Pesquisa Ativos	Número de grupos	Número	≥ 0	255	≥ 250	Contínuo	PRPG; Unidades Acadêmicas; Programas de Pós-Graduação
M12	Número de Projetos de Pesquisa	Número de projetos de pesquisa por ano	Número	≥ 0	601	661	Contínuo	PRPG; Unidades Acadêmicas; Programas de Pós-Graduação
M13	Taxa de Catalogação das Publicações	Percentual de publicações, com Qualis Capes ≥ B2 ou equivalente, catalogadas	Percentual	0% – 100%	SD	100%	Curto	PRPG

³⁹ Para os programas sem Conceito Capes, atribui-se a nota 3.

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continuação)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M14	Registros de Propriedade Intelectual	Número de propriedades intelectuais registradas no ano	Número	≥ 0	80	≥ 75	Contínuo	NITT
M14	Número de Parcerias de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Número de parcerias (convênios, termos de cooperação etc.) com instituições e empresas	Número	≥ 0	123	≥ 123	Contínuo	NITT
M15	Número de Bolsas Institucionais de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento	Total de bolsas institucionais direcionadas para pesquisa, inovação e desenvolvimento	Número	≥ 0	160	200	Médio	Seplan
M16	Número de Projetos e Programas de Extensão	Total de projetos e programas voltados para extensão universitária	Número	≥ 0	186	200	Médio	Propex
M17	Número de Bolsas de Extensão	Total de bolsas institucionais direcionadas para extensão universitária	Número	≥ 0	360	≥ 360	Médio	Propex
M18	Grau de Envolvimento da Comunidade Acadêmica nas Ações de Extensão	Razão entre o número de participantes da comunidade acadêmica em atividades de extensão e o número total da comunidade acadêmica	Percentual	0% – 100%	10,9%	11,8%	Longo	Propex
M19	Taxa de Catalogação das Empresas Juniores	Razão entre o número de empresas juniores catalogadas e o número total de empresas juniores	Percentual	0% – 100%	SD	100%	Curto	PRE
M20	Estabelecimento de um Calendário Artístico-Cultural	Existência de calendário artístico-cultural	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Propex

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continuação)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M21	Implementação da Universidade Aberta da Terceira Idade	Regulamentação e implementação da Universidade Aberta da Terceira Idade na instituição	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Propex
M22	Criação de Instrumento de Avaliação da Assistência Estudantil	Estabelecimento e aplicação de instrumento para avaliar a satisfação dos usuários de benefícios da assistência estudantil	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Prac
M23	Média de Beneficiários Diretos da Assistência Estudantil	Média mensal de pessoas assistidas diretamente pelas ações da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários	Número	≥ 0	4.077	4.280	Médio	Seplan; Prac
M24	Média de Atendimentos Individuais em Assistência Estudantil	Média mensal de pessoas atendidas pelos profissionais de Serviço Social, Psicologia, Medicina e Odontologia	Número	≥ 0	144	172	Longo	Prac; Centros de Ensino
M25	Média de Acessos aos Equipamentos Esportivos	Média mensal de acessos aos espaços universitários para prática de musculação, ginástica, esportes e outras atividades físicas	Número	≥ 0	882	970	Médio	Prac; Centros de Ensino
M26	Mapeamento das Ações de Internacionalização	Mapeamento das ações vigentes de internacionalização	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	AAI
M27	Criação do Plano de Internacionalização	Criação de um plano de internacionalização, com objetivos, metas, indicadores e ações estratégicas	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Seplan; AAI

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continuação)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M28	Número de Parcerias Internacionais	Número de parcerias (convênios, termos de cooperação etc.) com instituições e empresas internacionais	Número	≥ 0	29	≥ 29	Contínuo	AAI
M29	Taxa de Processos Críticos Revisados	Razão entre o número de processos críticos revisados e o número de processos críticos mapeados	Percentual	0% – 100%	0%	100%	Longo	Seplan
M30	Taxa de Processos Eletrônicos	Razão entre o número de processos eletrônicos e o número de processos mapeados	Percentual	0% – 100%	80%	100%	Curto	PRGAF
M31	Taxa de Digitalização de Processos	Razão entre o número de processos/documentos digitalizados e o número de processos/documentos mapeados	Percentual	0% – 100%	0%	100%	Médio	SRH
M32	Índice de Alcance de Metas do Plano de Logística Sustentável (PLS)	Razão entre a quantidade de metas alcançadas e o total de metas do Plano	Percentual	0% – 100%	0%	100%	Longo	Seplan
M33	Criação de um Sistema de Indicadores Institucionais	Informatização de um sistema de monitoramento para os principais indicadores institucionais	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Seplan
M34	Estabelecimento de uma Matriz de Distribuição Orçamentária	Elaboração de uma matriz orçamentária – baseada em indicadores de desempenho – para distribuição de recursos discricionários	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Seplan; Centros de Ensino

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continuação)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M35	Elaboração do Inventário Patrimonial	Realização de censo e elaboração do inventário patrimonial	-	Sim/Não	Não	Sim	Longo	PRGAF
M36	Sistematização do Desfazimento de Bens Inservíveis	Regulamentação e operacionalização do desfazimento de bens inservíveis	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	PRGAF
M37	Criação de um Sistema para Gestão Integrada da Informação	Desenvolvimento de uma plataforma que integre todos os sistemas de informação institucional.	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	STI; Seplan
M38	Criação de Instrumento para Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho	Elaboração de instrumento para avaliação da qualidade de vida dos servidores no local de trabalho	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	SRH
M39	Número de Capacitações	Número de servidores capacitados	Número	≥ 0	-	1.800	Longo	SRH
M40	Criação de Uma Política de Atenção aos Servidores	Elaboração de instrumento de assistência institucional aos servidores	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	SRH
M41	Criação de uma Política de Atenção aos Colaboradores Terceirizados	Elaboração de instrumento de assistência institucional aos colaboradores terceirizados	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	PU; SRH
M42	Dimensionamento de Recursos Humanos	Elaboração de estudo para dimensionar as necessidades de recursos humanos nas unidades acadêmicas e administrativas	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Seplan; SRH; PRE; PU

APÊNDICE E: Metas e indicadores (continuação)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M43	Revisão do Estatuto e Regimento Geral	Realização da revisão do Estatuto e do Regimento Geral	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Colegiado Pleno
M44	Índice Geral de Cursos da Instituição	Indica a qualidade da instituição com base numa média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação	Número	1 – 5	3,3	3,5	Longo	PRE; PRPG; Seplan; PI
M45	Criação de Setor para Auxiliar na Execução dos Planos Institucionais	Criação de núcleo ou setor, vinculado à Secretaria de Planejamento e à Prefeitura Universitária, para auxiliar na execução dos planos institucionais	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Seplan; PU
M46	Instituição de Comitê de Gestão de Crises	Instituição de comitê para mapear e estudar alternativas para situações de crises institucionais	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	GR; Seplan; PRGAF
M47	Elaboração da Política de Gestão de Riscos	Construção e aprovação da Política de Gestão de Riscos	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	CGRC
M48	Elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicação	Construção e aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	STI; Seplan
M49	Elaboração do Plano de Segurança Pública e Patrimonial	Construção do Plano de Segurança Pública e Patrimonial	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	PU
M50	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	Construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	STI; Seplan

APÊNDICE E: Metas e indicadores (conclusão)

Meta	Indicador	Descrição	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Responsável
M51	Elaboração do Plano de Dados Abertos	Construção do Plano de Dados Abertos	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	STI; Seplan
M52	Atualização do Plano de Integridade	Atualização do Plano de Integridade	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Seplan
M53	Elaboração do Plano de Acessibilidade	Construção do Plano de Acessibilidade	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	PU; NAI



Boletim de Serviço/Resoluções – SODS – UFCEG

Reitor: **Vicemário Simões**
Vice-Reitor: **Camilo Allyson Simões de Farias**
Coordenadora da SODS: **Maria do Socorro Pereira**
Jornalista responsável: **Marinilson Braga DRT/1.614-PB.**

Publicado em 05 de outubro de 2020.
Tiragem 50 exemplares